

12 | Dezembro 2011

**REALCE**

- 3** Monitoria & Avaliação
- 5** Um Kuduro
- 6** Treinamento de Formadores

**Artigo de fundo**

É com o maior prazer que vos apresentamos, em conjunto com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), esta segunda edição do boletim informativo “*Vamos Trabalhar!*”, publicado pelo projecto FormPRO.

Nos últimos meses, FormPRO e os seus parceiros tem trabalhado intensamente para contribuir a uma melhoria da qualidade e relevância da formação profissional em Angola. Entre as várias actividades destacam um workshop sobre o tema Monitoria e Avaliação que levou à elaboração do sistema de monitoria do projecto, e a participação junto do CENFOC, na feira EDUCAngola.

Estamos muito conscientes que, para contribuir a um desenvolvimento económico e social do país, é necessário investir na formação profissional, principalmente na formação do pessoal das diversas instituições envolvidas na formação profissional. Este também foi um dos resultados do “Relatório Global de Competitividade (2011 - 2012)”.

FormPRO continuará a contribuir para um melhor sistema de formação profissional em Angola. Em 2012, vamos focalizar mais nos desenvolvimentos internacionais que podem ser proveitosos para a formação profissional angolana e, para isto, realizar uma conferência internacional (ver p.2).

Esperamos que este Newsletter ofereça informação útil sobre a formação profissional no sector da construção civil em Angola e as actividades do FormPRO. Não hesite entrar em contacto com o projecto: [info@FormPRO-Angola.org](mailto:info@FormPRO-Angola.org).

**Edda Grunwald,**

Coordenadora do projecto FormPRO (GIZ)

**Adão Tavira,**

Director Geral Adjunto Formação Profissional (INEFOP)

**Editorial**

Qualified staff of the vocational training system in Angola contributes directly to the development of the country – this was one of the results of the “Global Competitiveness Index 2011-12”.

Thus, FormPRO will further contribute to improving steering and gearing of vocational training delivery with a special focus on international developments in the sector. An international conference will be held in early 2012 (see page 2).

Ein wichtiger Baustein für die Entwicklung Angolas ist die Personalqualifizierung gerade von Mitarbeitern des nationalen Berufsbildungssystems. Dies ist auch eine der Schlussfolgerungen aus dem “Global Competitiveness Index 2011-2012”.

FormPRO wird also weiterhin Unterstützung leisten, um Relevanz und Qualität beruflicher Bildung zu verbessern, und dabei besonders auf internationale Entwicklungen schauen, die für Angola von Bedeutung sind – unter anderem soll eine internationale Konferenz veranstaltet werden (s.S.2).

# Formação Profissional e o Desenvolvimento de Competências

## Entrevista com o Sr. Inácio, Sub-Director Pedagógico do Centro Polivalente

*“Vamos Trabalhar!” (VT!): Sr. Inácio, recentemente participou na “Academia sobre a Formação e o Desenvolvimento de Competências”, poderia explicar quem organizou a academia e onde?*

António Inácio (AI): A Academia realizou-se em Turim (Itália), no período de 24/10/2011 a 04/11/2011, no Centro da Academia de Formação (ITC – International Training Centre) da Organização Internacional de Trabalho (OIT).

*VT!: Quem participou na Academia?*

AI: Geralmente, o perfil dos participantes internacionais compreendeu funcionários de nível superior de vários tipos de instituições de formação profissional. A delegação angolana do MAPESS foi composta por duas pessoas: O Director-Geral Adjunto do INEFOP, Adão Távira, e eu próprio. Para nós, a delegação do MAPESS, foi especialmente interessante estabelecer bons contactos com as delegações dos outros países lusófonos, nomeadamente Brasil e Cabo-Verde.

*VT!: Quais temas foram tratados na Academia?*

AI: Entre uma multitude de temas oferecidos trabalhamos sobre os aspectos (i) Antecipação das necessidades de formação, (ii) Elementos da oferta de formação formal, (iii) Coordenação para o desenvolvimento de competências, e (iv) Gestão de instituições de formação.



Sub-Director Pedagógico do Centro Polivalente de Formação Profissional, António Inácio (ralf)

*VT!: Quais são os aspectos mais importantes que aprenderam? Quais temas são de maior relevância para Angola?*

AI: O curso foi bastante proveitoso para os seus participantes. São muitos os aspectos importantes para o nosso trabalho, entre eles gostaria mencionar: (i) A relação entre o planeamento, o monitoramento e a avaliação no ciclo de formação, (ii) A importância do papel do género no seio da formação para inclusão social, (iii) A forma de financiamento, frente aos desafios da formação profissional.

*VT!: Quais são os próximos passos?*

AI: Eu gostava de sugerir que outros gestores públicos tenham a oportunidade de frequentar este curso de competências, ou, para atingir a ainda mais gestores, realizar um evento sobre o mesmo tema “Desenvolvimento de Competências” em Angola, tal vez em forma de um workshop com participação internacional.

*VT!: Sr. Inácio, agradecemos muito as suas palavras.*

## Anúncio - Vorankündigung - Announcement - Anúncio - Vorankündigung

Desde já, anuncia-se que no mês de Março do 2012, FormPRO vai realizar uma conferência internacional com o tema “Formação Profissional para aumentar Productividade e Emprego” com participação de representantes de vários países lusófonos.

Schon jetzt kündigt FormPRO an, im März 2012 eine internationale Konferenz zum Thema „Qualifizierung für höhere Produktivität und Beschäftigung“ durchzuführen, an der Vertreter verschiedener portugiesisch-sprachiger Länder teilnehmen werden.

In March 2012 FormPRO will realize an international conference on the topic “Skills for improved Productivity and Employment” with the participation of representatives of several lusophone countries.

## Estamos a fazer bem as coisas certas? O que é a monitoria?

No âmbito de um workshop realizado a finais de Setembro 2011 em Luanda, parceiros do projecto FormPRO aprenderam e praticaram, os elementos de um sistema de monitoria. Além de uma introdução teórica aos diferentes passos necessários para o desenvolvimento, foram introduzidas as *Funções de um sistema de monitoria centrada nos resultados*:

A função principal é o *apoio à gestão* de projectos (de desenvolvimento ou outros), pois a gestão do projecto fica responsável por observar os impactos reais das actividades e compara-los com os impactos desejados e definidos no início do projecto. Em base destas observações, as actividades do projecto podem ser continuadas ou devem ser adaptadas para alcançar aos objectivos esperados. Os impactos são avaliados ao comparar eles com os indicadores definidos no início do projecto. Considerando estes aspectos, um sistema de monitoria geralmente induz um *diálogo* entre os gestores e parceiros de um projecto sobre a estratégia e as actividades a serem realizadas.

Outra função importante é estabelecer uma base para *prestar contas* de forma confiável. Um projecto deveria, em qualquer momento, estar em condições de informar aos financiadores, grêmios

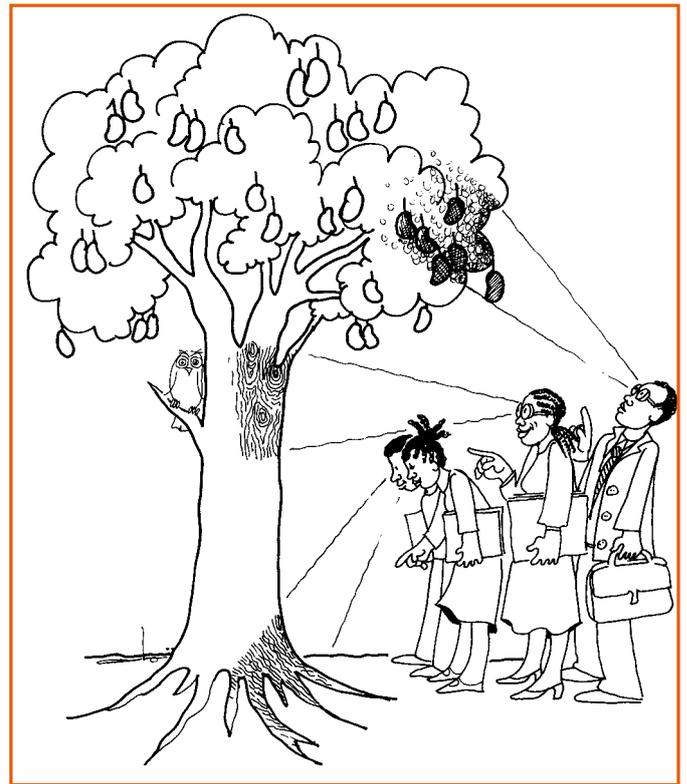
de coordenação, parceiros, outros organismos internacionais e o público nacional assim como no país financiador, se os objectivos desejados podem ser atingidos de forma eficiente.

Mais uma função importante de um sistema de monitoria é a *aprendizagem*, pois os parceiros se reúnem regularmente com a gestão do projecto para reflectir os resultados da monitoria. Em base destas reflexões são adaptados as actividades do projecto para, desta forma, melhorar a relevância, a efectividade, a eficiência, os impac-

tos e a sustentabilidade. Pode-se resumir que um sistema de monitoria só é útil se os seus resultados são utilizados activamente. É importante criar um clima de confiança e de diálogo aberto entre os

parceiros para garantir uma aprendizagem comum. Ninguém deve sentir-se controlado.

Para concluir pode-se constatar a pergunta principal da monitoria, que é: *Estamos a fazer bem as coisas certas?*



Diferentes pessoas têm diferentes perspectivas. (Guia de M&A (p.48))

## Guia de Monitoria & Avaliação



FormPRO recentemente publicou um guia de Monitoria e Avaliação (M&A), que oferece uma visão geral sobre as actuais abordagens em matéria de M&A e propõe instrumentos específicos destinados à recolha, análise, documentação e comunicação de dados. O guia baseia-se nos conceitos de M&A aplicados pelo projecto e na documentação do workshop sobre M&A realizado em Setembro do 2011 em Luanda. O guia vai servir como manual de referencia para a execução das actividades de monitoria durante o percurso do projecto. *(Para receber mais informações: [info@formpro-angola.org](mailto:info@formpro-angola.org))*

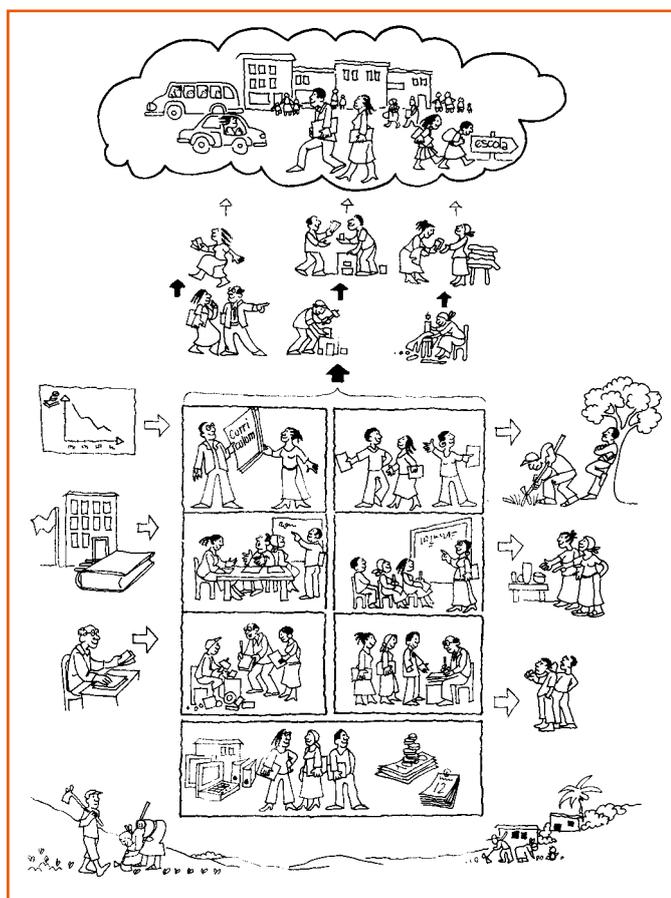
## Monitoring & Evaluation guide

FormPRO has recently published a guide on Monitoring and Evaluation (M&E) which provides an overview of current approaches to M&E and describes how to design M&E systems. It will be the document of reference for implementing the FormPRO monitoring system.

## Leitfaden zu „Monitoring und Evaluierung“

FormPRO hat kürzlich einen Leitfaden zum Thema Monitoring und Evaluierung (M&E) publiziert, in den die Ergebnisse eines Workshops mit den Partnern eingeflossen sind. Der Leitfaden bietet eine Einführung in das Thema und beschreibt die Schritte zum Aufbau eines Monitoringsystems. Er wird als Grundlage für die methodische Umsetzung des Monitorings im Projekt FormPRO dienen.

# Workshop sobre Monitoria & Avaliação em Luanda



A cadeia de resultados de qualquer intervenção de desenvolvimento é afectada por influências externas

O FormPRO realizou um workshop sobre Monitoria & Avaliação nos dias 27 e 28 de Setembro, seguidos por uma reunião de trabalho sobre o mesmo tema no dia 29/09/2011. O primeiro evento realizou-se nas instalações do CINFOTEC em Talatona, o segunda no CENFOC em Viana. O objectivo dos encontros era, primeiro, introduzir o tema Monitoria & Avaliação de forma teórica e com exemplos concretos do trabalho dos participantes, e, segundo, definir o sistema de monitoria para o projecto FormPRO. O primeiro evento contou com a participação de funcionários de ambos o sector público (MAPESS, INEFOP, CENFOC, CENFFOR, CINFOTEC, Noruega/RKK, CEFOPROF-MINUC, CE-Viana, EHRT) e o sector privado (ASSOMEL, AIA) além dos consultores da GIZ. De referir que no segundo evento, um grupo restrito de funcionários do MAPESS, INEFOP, CENFOC, CENFFOR, Centro de Formação Polivalen-

te, CINFOTEC e GIZ, elaborou o sistema de monitoria para o FormPRO.

É de notar que, da mesma forma como no workshop sobre o planeamento operacional do FormPRO, destacou-se a presença de muitas instituições diferentes envolvidas na formação profissional em Angola, o que contribui a um fortalecimento da cooperação entre os sectores público e privado assim como da cooperação interministerial, Durante o decurso do workshop foi apresentado e reflectido, o conceito geral de Monitoria

& Avaliação. Após uma introdução sobre M&A foram apresentados, os sete passos que são necessários para formular um sistema de monitoria. Os participantes trabalharam em grupos pequenos e elaboraram diferentes cadeias de impacto para exemplos concretos do sector da formação profissional, nomeadamente sobre os temas: (1) Desenvolvimento de um curso de formação na construção tradicional, (2) Formação de empreendedorismo, e (3) Exposição na EDUCA. Em base das cadeias de impacto definidas, os grupos elaboraram indicadores para poder medir o alcance dos impactos previstos.

Na reunião de trabalho que seguiu ao workshop introdutório, um grupo mais pequeno desenvolveu o sistema de monitoria do projecto FormPRO, incluindo cadeias de impacto e indicadores respectivos. Este documento serve como base para o sistema de monitoria do projecto FormPRO.

## Workshop „Monitoring und Evaluierung“ in Luanda

Ende September organisierte FormPRO einen Einführungsworkshop in das Thema Monitoring und Evaluierung. Das Interesse war groß; dies spiegelte sich unter anderem darin wider, dass nicht nur Vertreterinnen und Vertreter des Partners MAPESS, sondern auch anderer öffentlicher Institute - darunter auch des Ministeriums für Stadtentwicklung und Bau sowie Repräsentanten des privaten Sektors und anderer Geber teilnahmen. Um die komplexen Themen wie „Bildung von Wirkungsketten“ und „Formulierung von Indikatoren“ in 1,5 Tagen so zu bewältigen, dass die Teilnehmer auch tatsächlich in der Lage sind, das Gelernte in ihrer täglichen Arbeit anzuwenden, wurde ein sehr partizipativer Ansatz gewählt: Die Teilnehmer entwickelten in Arbeitsgruppen selbst Wirkungsketten an Beispielen aus ihrem Arbeitsumfeld. Als positiv ist festzuhalten, dass ohne besondere Hinweise Genderaspekte berücksichtigt wurden. Die Teilnehmerinnen und Teilnehmer zeigten sich sehr zufrieden vor allen Dingen auch mit den angewandten Methoden. An den Workshop schloss sich ein Arbeitstreffen mit den Mitarbeitern der FormPRO-Partner an, in dem das Monitoringsystem von FormPRO entwickelt wurde.

## Workshop on Monitoring and Evaluation in Luanda

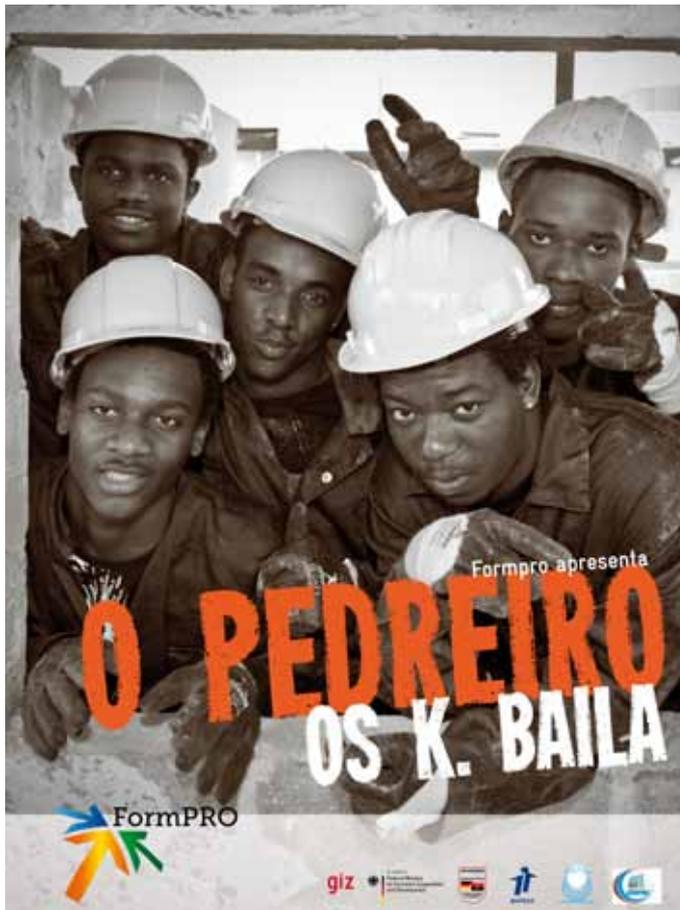
At the end of September FormPRO held a Workshop on Monitoring and Evaluation for partners, representatives of the public and private sectors as well as of the donor community. The workshop had a strong participatory approach. Participants developed results chains and formulate indicators themselves with a strong nexus to their working environment. The day after project partners of FormPRO further developed the FormPRO monitoring system.

## Mehr Wertschätzung für Handwerker: Neuer Videoclip

Im Rahmen der EDUCA Angola stellte der stv. Direktor des INEFOP, Adão Tavira, einen von FormPRO und CENFOC erstellten Musikclip vor. Darin singt und tanzt die angolische *Kuduro*-Band „Os K.Baila“ einen eigens verfassten Titel zum Thema Steigerung der Wertschätzung für Handwerker in Angola. Die Form eines Musikclips soll möglichst viele Jugendliche erreichen und davon überzeugen, dass auch handwerkliche Berufe einen hohen Stellenwert in der Gesellschaft haben. Dazu bietet sich der Musikstil *Kuduro* an, der aus den Außenbezirken angolischer Städte, und damit „von unten“ kommt und erst seit kurzem auch von der breiten angolischen Gesellschaft wertgeschätzt wird.

## Appreciation of craftsmanship: New video clip

FormPRO, in collaboration with CENFOC, launched a new music clip of the Angolan *Kuduro* band “Os K.Baila”. The music, exclusively composed for FormPRO, talks of the importance of a higher social appreciation of craftsmen - in this case specifically bricklayers. The music style *Kuduro* itself is rooted in the urban outskirts and has received only recently more appreciation among the Angolan society. That’s why a *Kuduro* piece can perfectly transmit the intended message and convinces young people of the importance of craftsmanship for a society.



## Lançamento de um vídeo clipe de Kuduro

Durante a feira EDUCA Angola, o Director Geral Adjunto do INEFOP, Adão Tavira, apresentou um vídeo clipe musical que trata o tema “Valorização das profissões técnicas em Angola”, desenvolvido pelo projecto FormPRO em colaboração com o CENFOC e o grupo kudurista “Os K.Baila”. Por que um vídeo clipe? E por que de Kuduro?

Na sociedade angolana, as profissões provenientes de cursos de formação profissionais ou técnicos, recebem pouca apreciação relativamente às profissões dos cursos provenientes de institutos e universidades, ou seja, profissões de género mais académico. Contudo, são profissões igualmente importantes para um país em que a mão-de-obra técnico-profissional tem contribuído de forma intensa no seu desenvolvimento, com maior incidência para os sectores da construção, agricultura e outros. Portanto, ao contrário do se verifica, a sociedade deveria valorizar mais este trabalho.

O *Kuduro* é um género musical com muita aceitação, autenticamente angolano, com as suas raízes nos bairros periféricos que tornou-se num estilo deveras popular, apreciado e valorizado, seguido por muitos jovens (público que se pretende atingir). Logo, surgiu a ideia de se juntar o útil ao agradável na valorização dos trabalhadores provenientes de cursos profissionais como o pedreiro e o electricista e assim levar a mensagem ao grande público jovem.

Nos primeiros meses do ano 2012, o FormPRO vai analisar o potencial deste clipe de *Kuduro* para mudar as atitudes dos jovens em relação à profissão pedreiro.

## Texto completo do Kuduro

### O Pedreiro

Homem forte trabalha-  
dor acorda cedo  
Enfrenta o dia sem  
medo  
Pedreiro mãos em obra.  
Com calos e suor que  
tu tens ergues varias  
infra-estruturas  
Pedreiro não te discrimines,  
mostra a todos  
que estas em altura.

Seja doutor ou serra-  
lheiro seja carpinteiro  
ou pedreiro  
Deixa de lado a hie-  
rarquia somos todos  
homens guerreiros.  
Ao amanhecer vejo um  
brilho, o pedreiro segue  
o seu trilho.

Todos os dias a dar no  
duro para ver se sus-  
tente os seus filhos.

Levantar quando o sol  
levanta  
Só pára quando ele se  
ausenta.

Com capacete (K7s) na  
cabeça, luvas, e marte-  
los (na) mão, são mate-  
riais de construção  
Para terminar a cons-  
trução, caro irmão  
presta atenção  
Valorize esta mão-  
de-obra. Valorize esta  
profissão.

### Refrão:

Eu, Tu, Ele, Nós, Vós  
Somos Iguais a Ti Pe-  
dreiro! Ele, Ela e Todos  
Nós Somos Iguais a Ti  
Pedreiro!

## Treinamento de Formadores: Transformação 2 em 3 dimensões

### Centros de Formação Profissional apostam na capacitação dos seus formadores

Preocupado com a garantia da qualidade da formação oferecida, o CENFOC tem realizado acções de perfeição dos seus formadores.

Neste sentido, em finais de Outubro, durante dois dias foi realizado em colaboração com o FormPRO e uma empresa de construção angolana com gestão alemã, um curso didáctico-metodológico e prático, sobre “construções em 3 dimensões, com base em desenhos de 2 dimensões”, que visou capacitar os formadores de pedreiros. No curso participaram formadores de diferentes centros de

formação profissional, nomeadamente do CENFOC-Viana; CFPAO-Zango; CRP-Viana; e CEFOPROF-MinUC em Caucaco.

O objectivo da formação, aprender a ler os desenhos gráficos e colocá-los em prática, foi alcançado de forma muito satisfatória, o que significa que os formadores que participaram agora estão em condições de transmitir estes conhecimentos aos seus formandos nos centros de formação profissional. Em quanto aos conteúdos da formação, estes serão adaptados conforme as sugestões



Uns formadores em acção: não só ensinar, mas engrenar a teoria e a prática (MB - Massive Bau)

### Trainers training: From 2 to 3 dimensions

It is not always easy to read two-dimensional technical drawings and build the corresponding construction work in three dimensions. To improve the required skills, CENFOC, in cooperation with FormPRO and an Angolan construction firm under German management, introduced a new 2-days

training course in which, at the end of October, several trainers of four different Vocational Training Centres participated. After a successful launch of the course, the participants are now able to offer the training – with some adaptations – to their trainees in their Training Centres.

dos participantes e serão disponibilizados – através do INEFOP – aos centros de formação profissional do INEFOP.

Além da aprendizagem geral, os conhecimentos foram utilizados pelos formadores na

EDUCA, onde eles realizaram um exercício para os visitantes da feira. Muitos voluntários experimentaram as dificuldades de realizar a tarefa e participaram com muito prazer e ânimos.

### Von 2 auf 3 Dimensionen

Zweidimensionale Bauzeichnungen werden auf angolanischen Baustellen meistens von ausländischen Vorarbeitern gelesen. Sie geben dann entsprechende Anweisungen an angolanische Arbeitskräfte. Um zukünftig die Interpretation von Bauzeichnung in die Aus- und Weiterbildung von Maurern zu integrieren, hat FormPRO ein Ausbildungsmodul entwickelt und Ende Oktober

im CENFOC in einer zweitägige Schulung von Ausbildern aus 4 Berufsbildungszentren erprobt. Dies ist in Zusammenarbeit mit Mitarbeitern einer angolanischen Baufirma unter deutschem Management erfolgt.

Ausbilder konnten Elemente des Ausbildungsmoduls bereits umsetzen: Auf der EDUCA leiteten sie Besucher der Messe an, Bauzeichnungen zu interpretieren.

## Workshop interno - Internal Workshop - Interner Workshop

O INEFOP realizará um workshop interno sobre os resultados do “Relatório Global de Competitividade 2011-12” (GCI, em inglês) para discutir as forças e fraquezas que o GCI determinou para Angola. Em geral, a economia angolana deve ser gerada por mais eficiência e a qualificação da mão-de-obra para o mercado de trabalho contribuirá extensamente para este desenvolvimento económico e social.

INEFOP will hold an internal workshop on the results of the “Global Competitiveness Index 2011-12” in order to contemplate the strengths and weaknesses Angola faces and to support the swift of the country’s economy from factor driven to efficiency driven. One of the key aspects for development is the qualification of workforce for the labour market.

Das INEFOP wird einen internen Workshop zu den Ergebnissen des „Global Competitiveness Index 2011-12“ veranstalten, um gemeinsam zu reflektieren, wie die Stärken genutzt und die Schwächen bearbeitet werden können, die der GCI für Angola ausweist. Ziel ist es, die Entwicklung Angolas von einer faktor- zu einer effizienzgetriebenen Wirtschaft zu bewältigen. Dabei ist klar, dass das Thema Personalqualifizierung für den Arbeitsmarkt ein Schlüsselbereich für eine prosperierende Zukunft der angolanischen Wirtschaft und seiner gesamten Bevölkerung ist.

### Ficha técnica

Editor:  
GIZ-FormPRO  
Rua Martin Luther King 143/145  
Luanda - Angola  
T 00244 222 391707  
F 00244 222 338453  
info@formpro-angola.org  
www.formpro-angola.org  
Responsável pela publicação:  
Edda Grunwald (GIZ-FormPRO)  
Adão Tavira (INEFOP)  
Desenho Gráfico: WARENFORM